

Nova ligação entre Vitória e Serra

Rodovia que liga Jardim Camburi ao Contorno começa a ser construída em janeiro. Reta do Aeroporto vai ganhar viaduto

DANIelly CAMPOS
FLÁVIA MARTINS

As obras da nova via que vai ligar o bairro Jardim Camburi à rodovia do Contorno, na Serra, começam em janeiro de 2009. No cruzamento com a Reta do Aeroporto, será construído um viaduto para facilitar o fluxo de veículos.

A rodovia sairá da Norte-Sul até a rodovia do Contorno, na altura do Terminal Intermodal da Serra (TIMS). O primeiro trecho da rodovia, até a Reta do Aeroporto, será feito pela Prefeitura de Vitória, incluindo o viaduto.

Desse ponto até o Contorno, a obra será executada pela Prefeitura da Serra. A rodovia deve ficar pronta no segundo semestre de 2011.

De acordo com o coordenador de governo da Serra, Ezequiel Antônio Dadalto, o investimento será de mais de R\$ 28 milhões, e R\$ 20 milhões já foram financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES).

“A Prefeitura está investindo R\$ 8 milhões. Em outubro, vamos abrir licitação para contratar a empresa que vai executar a obra”, disse.

A rodovia terá duas pistas em cada sentido. Não está prevista

a construção de ciclovias ou calçadas. “O fluxo será só de veículos, sobretudo os que vão sair direto do futuro terminal de cargas do aeroporto. Eles não vão ter que passar por Carapina para seguir até o Norte do Estado ou pelo centro de Vitória para ir ao Sul”, explicou Dadalto.

Também já existe projeto para ligar a rodovia do Contorno à BR-101, na altura do bairro Barcelona, na Serra.

O projeto executivo da obra em Vitória está em fase de orçamento, segundo o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera. “O trecho na capital deve ser de 600 metros. Estamos em negociação com o Departamento Nacional de Infra-Estrutura dos Transportes (Dnit) sobre a obra na Reta do Aeroporto”, disse Frizzera.

O secretário de Defesa Social da Serra, Ledir Porto, que é responsável pelo trânsito, destacou que até o final do ano também fica pronto o projeto para a abertura de uma nova avenida, ligando o município à capital.

“Hoje, os motoristas só têm a opção de ir para a Serra pela Norte-Sul ou pela BR-101. Mas elas já mostram sinais de saturação e congestionamentos. A nova ligação terá pistas amplas e será uma opção a mais”, explicou.



Trecho da BR-101, na altura do bairro Barcelona, na Serra, que também terá ligação com o Contorno

AS NOVAS VIAS

Contorno

1 A primeira etapa da via sairá da rodovia Norte-Sul, em Vitória, cortará a Reta do Aeroporto e contornará o bairro Jardim Carapina, chegando à rodovia do Contorno, na Serra.

2 A segunda etapa irá do Contorno, na altura do TIMS, contornando os bairros Laranjeiras Velha, Jardim Tropical e José de Anchieta, até a BR-101, na entrada do bairro Barcelona, na Serra.



Pedro Ewbank/Editoria de Arte

Fonte: Prefeitura da Serra

Terceira ligação
Sairá da avenida Dante Michelini, em Vitória, contornando a área da Vale e passando por Jardim Camburi, Bairro de Fátima e Hélio Ferraz, na Serra, até chegar à avenida Industrial, em Novo Horizonte.

OS PROJETOS

→ CONTORNO

Uma nova rodovia vai ligar Vitória a Serra, saindo da rodovia Norte-Sul, em Jardim Camburi, até a rodovia do Contorno, na altura do Terminal Intermodal da Serra (TIMS). Ela começa a ser construída em janeiro de 2009.

A via sairá do ponto que dará acesso ao novo terminal de cargas do aeroporto de Vitória.

Na interseção com a BR-101 (na Reta do Aeroporto) será construído um viaduto.

A estrada seguirá, contornando o bairro Jardim Carapina.

Os motoristas vão usá-la para seguir tanto para a Serra quanto para Cariacica.

A segunda fase da obra, que está em fase de elaboração do projeto, dará continuidade à pista, do Contorno até a BR-101, no acesso ao bairro Barcelona, na Serra.

Esse trecho passará em torno dos bairros Laranjeiras Velha, José de Anchieta e Jardim Tropical, na Serra.

→ NOVA AVENIDA

Além da Norte-Sul e da BR-101, será aberta uma nova avenida ligando Serra e Vitória.

Ela partirá da avenida Dante Michelini, em Jardim Camburi, contornando a área da Vale e um trecho da ArcelorMitt-

tal Tubarão, até a avenida Industrial, em Novo Horizonte.

O projeto está em fase final de elaboração e deve ficar pronto até o final do ano, para que a Vale ceda a área ao município.

As obras deverão ser licitadas e concluídas nos próximos quatro anos.

→ MESTRE ÁLVARO

Também será construído o Contorno do Mestre Álvaro, obra do governo federal que ligará a BR-101 à rodovia do Contorno, saindo da altura de Serra-Sede e contornando o morro.

A intervenção está em fase de elaboração do projeto executivo, para licitação das obras.

O local servirá para desvio para o trânsito pesado de caminhões. O Congresso já aprovou a municipalização desse trecho da BR-101, que será transformado em uma avenida.

→ SERRA-SEDE A JACARAÍPE

Será inaugurada ainda em setembro a estrada Serra-Sede/ Jacaraípe, que vai ligar os dois bairros, partindo da BR-101 até a rodovia ES-010, encurtando a distância para quem vem do Norte do Estado em direção ao litoral.

Fonte: Prefeitura da Serra.

Incentivo à carona para reduzir engarrafamentos

A Prefeitura de Vitória quer que as empresas do município incentivem seus funcionários a dar carona e fazer rodízio para reduzir os engarrafamentos na cidade. Para isso, está enviando cartas às grandes empresas da capital explicando a proposta.

O objetivo é que funcionários que tenham carro e moram próximos uns dos outros utilizem o mesmo veículo no trajeto de casa para o trabalho. O rodízio poderá ser diário ou semanal, reduzindo o número de carros nas ruas e o consumo de combustível.

A idéia é estimular o programa Carona Solidária. O secretário de Transportes e Infra-estrutura Urbana de Vitória, Alex Mariano, disse que, para haver melhoria no trânsito, toda a sociedade deve estar envolvida, in-

clusive as empresas.

“Iniciamos essa campanha no ano passado, mas muitas pessoas não aderiram porque tinham que ficar na porta da empresa, esperando a carona. Por isso, agora estamos pedindo às empresas que se organizem para promover a carona entre os próprios funcionários”, disse.

O secretário afirmou que as grandes empresas podem contribuir muito com a redução do número de veículos que circulam diariamente pelo município.

“Estamos entrando em contato com as empresas que têm muitos funcionários, como a Vale e a AcelorMittal, onde há grande concentração de pessoas”, disse Mariano.

A Prefeitura vai acompanhar os programas desenvolvidos pe-

las empresas, além de fazer visitas e palestras. Os programas que obtiverem sucesso serão encaminhados a outras empresas.

“O número de veículos transitando com apenas uma pessoa corresponde a 70 ou 80% do volume total das ruas. Se os colegas de trabalho fizerem um rodízio, a cada semana um vai com o carro, por exemplo, isso já vai diminuir o número de veículos nas ruas da cidade”, disse ele.

Os veículos que aderirem ao programa, receberão um adesivo com a mensagem “Carona Solidária, eu participo”.

Segundo o secretário, com a redução do número de veículos, também vão diminuir os gastos com energia, poluição, consumo de combustível, e vai melhorar a mobilidade urbana.